

SANTA MARIA

**DIRETRIZES DO
PROJETO
DE GOVERNO
2017-2020**

**PARA RENOVAR.
PARA CRESCER.**

JORGE POZZOBOM & SERGIO CECHEIN

COLIGAÇÃO: AGORA É A VEZ DA MUDANÇA



PROJETO DE GOVERNO 2017-2020
PARA RENOVAR. PARA CRESCER.
JORGE POZZOBOM E SERGIO CECHEIN

É A VEZ DE SANTA MARIA!

Santa Maria deve ser fonte de novas ideias, oportunidades, inovação, movimento. Os problemas e dilemas que hoje a cidade passa, trazem também, para quem os estuda com critério e tem coragem para enfrentá-los, desafios à frente e oportunidades sem precedentes. Santa Maria deve resgatar seu potencial vibrante, estimular soluções criativas, ter projetos concretos, com visão de presente e futuro. Santa Maria deve evoluir com foco no seu capital próprio – humano, social, econômico, ambiental e tecnológico.

Para isso, é preciso envolver todas as pessoas em torno de um projeto de cidade, é preciso reorganizar e ajustar a gestão do município, restabelecer a confiança e o orgulho dos santamarienses pela sua terra.

Renovar, proporcionar novos horizontes e um ciclo de crescimento para Santa Maria. Por este objetivo, com planejamento e prioridades claras, atentos à nossa realidade, vamos trabalhar.

Jorge Pozzobom e Sérgio Cechin

O PROJETO DE GOVERNO

Mais do que apresentar proposições, o Projeto de Governo é um documento norteador de ações e projetos, com responsabilidade. Ele aponta as diretrizes do que a administração da cidade precisa priorizar para o período 2017-2020, agindo no tempo presente e com visão e reflexão para o futuro. Além disso, tem como premissas básicas:

- Conhecer os problemas e desafios de Santa Maria
- Propor ações factíveis, com recursos e tempo de serem executadas durante o mandato de quatro anos;
- Saber governar para implementá-las com transparência, celeridade e austeridade.

O Projeto de Governo, alicerçado pelas premissas acima, está estruturado em cinco frentes de ação:

1. Gestão
2. Saúde
3. Infraestrutura, Segurança e Qualidade Urbana
4. Educação, Cultura e Inclusão Social
5. Desenvolvimento e Ambiente Empreendedor

1ª FRENTE DE AÇÃO: GESTÃO

A primeira frente de ação corresponde a uma gestão pública mais eficiente e presente em Santa Maria.

É preciso um governo que se guie por metas e prioridades, com representatividade nas esferas públicas e uma visão convergente de médio e longo prazo. Com um planejamento oficial – Plano Plurianual, Leis Orçamentárias – convergente com o planejamento real. Com decisões e ações resolvidas de forma compartilhada. Com o melhor uso possível dos recursos e ativos do município, incluindo prédios, pessoal e possibilidades de parcerias público-privadas.

As ações serão voltadas ao fortalecimento da instituição Prefeitura de Santa Maria, o incentivo e qualificação constante dos servidores municipais, além de um sistema de governança eficaz com transparência, gestão de informações, redução da máquina pública, desburocratização e simplificação de processos, contribuindo para a melhoria da prestação dos serviços ao cidadão e do ambiente de negócios para as empresas de Santa Maria.

1. Urgência – Frente de Saída do Governo

Nos primeiros 90 dias da nova administração será organizada uma Frente de Governo, composta de secretários e equipe multidisciplinar, liderada pelo Prefeito e por um gerente, para enfrentar questões mais urgentes da cidade, como a recuperação básica de infraestrutura, as ações mais imediatas na área de saúde, e a preparação final do ano letivo de 2017 na educação.

2. Desburocratização da Máquina Pública e Revisão dos Processos, Licenciamento e Projetos, sempre com absoluto rigor à legislação

A desburocratização e a revisão do trâmite de processos e projetos no município precisam ser enfrentadas. Vamos redimensionar os processos de trâmite de pedidos de informação, processos e projetos que tramitam no município, buscando encurtar o tempo de processamento, resposta e facilitando a transparência e o livre acesso à informação. Se necessário, promoveremos ou proporemos, com responsabilidade, alterações em legislação, regulamentação, ou estrutura institucional.

3. Liderança com Planejamento – Governança Interna e Planejamento de Governo

Um Prefeito não governa com base em impulsos, ou apenas com base em julgamento ou análise pessoal. Criaremos instâncias internas para decisão compartilhada, dentro do governo, sobre os principais assuntos e projetos em andamento. Da mesma forma, o governo se guiará por metas, e um planejamento com ciclos constantes de revisão e monitoramento.

4. Um Orçamento que Funciona

O orçamento do município é peça fundamental para uma administração responsável, austera, mas que, ao mesmo tempo, cumpra com seus objetivos e melhore a qualidade do gasto público ao gastar recursos com mais foco. O orçamento não é um ajuste contábil, ou apenas uma peça de planejamento. É um instrumento real de balizamento da gestão do município, no dia a dia. Para isso, é preciso maior agilidade e transparência no seu acompanhamento e gestão. Além disso, o Poder Legislativo será mais valorizado quando da elaboração do orçamento.

5. Governança Externa e Transparência

A Prefeitura deverá participar ativamente de todas as instâncias de governança local e regional, criando uma agenda de diálogo permanente com as principais instituições associativas da cidade, Universidades, Conselhos Municipais, e também na Região Centro buscando afirmar a liderança regional de Santa Maria. Também apoia integralmente o Plano de Desenvolvimento de Santa Maria formulado pela Agência de Desenvolvimento de Santa Maria, e suas iniciativas de médio e longo prazo pelo desenvolvimento da cidade. A transparência será uma preocupação constante, buscando estar de acordo com as melhores práticas nacionais na área, assim como se buscará um fortalecimento da Controladoria do município.

6. Lei de Responsabilidade Fiscal Municipal e Compromissos com Servidores

O Executivo proporá à Câmara Municipal uma legislação municipal de Responsabilidade Fiscal, de forma a preservar legalmente de forma permanente o equilíbrio fiscal e financeiro do município. A manutenção da responsabilidade fiscal está atrelada também ao compromisso de honrar integralmente os salários dos servidores (sem parcelamentos) e buscar uma solução para a oferta de um Plano de Saúde de qualidade para os servidores municipais.

7. Escola de Gestão Pública e Fortalecimento da Estrutura para Captação de Recursos

Dentre as medidas de reestruturação do município estão a criação e configuração de uma Escola de Gestão Pública, para funcionar de forma enxuta e com base em parcerias, para garantir a formação continuada dos servidores, especialmente em gestão, a criação da carreira de Gestor Público, com enfoque multidisciplinar, e a estruturação de uma política e uma estrutura de médio prazo para captação de recursos externos ao município para viabilizar ações em Santa Maria.

8. Cidade Colaborativa e Participação Cidadã

Vamos estruturar um sistema de participação e interação direta da população com o Prefeito e secretários, utilizando tecnologia e também eventos presenciais. Vamos estimular a criação do CoLab – Laboratório de Soluções para Santa Maria, criando uma oportunidade para soluções criativas e inovadoras para o espaço urbano, e novas formas de comunicação da Prefeitura com as pessoas da cidade.

2ª FRENTE DE AÇÃO: SAÚDE

A gestão da saúde em Santa Maria requer um cuidado especial, com foco nas necessidades das pessoas.

Os princípios são de integrar os serviços, qualificar a linha de frente do atendimento aos cidadãos e estabelecer parcerias, gerando assim um impacto percebido pelos usuários do sistema. Problemas estruturais existentes serão enfrentados por meio do planejamento estratégico, elaboração de instrumentos de gestão e reorganização estrutural da saúde. Também fará parte do processo de reorganização da saúde o desenvolvimento de sistemas de atendimento baseados em tecnologia da informação e comunicação que atendam efetivamente às demandas de atendimento e gerem inteligência para uma adequação a essas necessidades.

9. Buscar Reestruturação e Integração da Saúde – reequilíbrio do Sistema de Saúde com novo padrão de governança

A estrutura de saúde da cidade precisa ser redimensionada, com base em estudos técnicos e uma visão integrada de sistema, entre internação, níveis de complexidade, pronto atendimento, especialidades, atenção básica. O conjunto de hospitais, unidades de saúde, unidades especializadas, precisa funcionar de forma harmônica e complementar. A gestão precisa ser revista, assim como o padrão de governança. Uma nova organização será criada para administrar os serviços de saúde do município e trazer uma visão sistêmica priorizando a garantia de atendimento, a qualidade de atendimento e a homogeneidade da rede.

10. Abertura Imediata do Hospital Regional

O Hospital Regional de Santa Maria precisa entrar em plena operação para desafogar o sistema e permitir a oferta de leitos de reabilitação no sistema público. Vamos assegurar essa plena operação, assim como a finalização das obras para acesso e logística do hospital.

11. Novo Centro de Especialidades Médicas e Central de Exames

Implantação de um novo Centro de Especialidades Médicas e Central de Exames na Região Central de Santa Maria, utilizando um prédio já disponível para uso público do município. Dessa forma, o atendimento de especialidades é ampliado, e em um local de fácil acesso a todas as regiões da cidade.

12. Recuperação física de todas as Unidades de Saúde, integração e informatização

As Unidades de Saúde de Santa Maria atualmente variam muito quanto à qualidade de suas instalações. Algumas estão em estado regular, ou ruim, bastante abaixo do padrão de outras cidades do mesmo porte. Vamos buscar uma recuperação e padronização gradual de todas as Unidades de Saúde até 2020, assim como uma integração de dados e informações através da melhoria na informatização e de um sistema transparente de marcação de consultas, assim como assegurar a disponibilização de médicos para atendimento.

13. Mãe Santa-mariense e Saúde da Família

Desenvolvimento de projeto integral de apoio pré-natal e às crianças recém-nascidas, com acompanhamento médico e material básico. As equipes de Saúde da Família serão qualificadas e melhor equipadas a fim de que sejam ampliadas para todos os bairros da cidade. Será realizado um estudo técnico de para viabilizar uma Unidade de Saúde para Idosos, com atendimento e instalações especificados e acessos a outros serviços relacionados à saúde.

14. Mutirão fila zero, Melhorias no Teleatendimento e Central Telefônica do SAMU

O sistema de agendamento de consultas deve ser aprimorado, assim como a transparência do sistema e sua total informatização. Um mutirão será organizado para zerar o deficit de consultas e exames em atraso. Trabalharemos para instalar uma Central Telefônica do SAMU em Santa Maria, a fim de que possa dar mais agilidade no atendimento.

15. Centro de Bem-Estar Animal

Estruturação de um centro para bem-estar de animais, com campanhas e sistema de adoção e castração de animais.

3ª FRENTE DE AÇÃO: INFRAESTRUTURA, SEGURANÇA E QUALIDADE URBANA

Nessa frente estão as ações referentes à melhoria da infraestrutura e qualidade urbana com sustentabilidade, além da adoção de medidas de segurança através de um Plano Municipal de Segurança Pública com foco na integração dos órgãos de segurança e monitoramento e ampliação da atuação da Guarda Municipal.

Na infraestrutura urbana, a atenção principal e emergencial será para a manutenção, asfaltamento e pavimentação das vias, com foco nos trechos esburacados e remendados, problemas históricos presentes no dia a dia dos santa-marienses. Essa frente de ação considera também como prioridades a iluminação pública e mais opções de áreas de lazer, com atenção à renovação das praças públicas existentes. Os projetos de intervenção nos espaços e prédios públicos devem contribuir de fato para a melhoria da qualidade de vida dos santa-marienses.

INFRAESTRUTURA E QUALIDADE URBANA

16. Recuperação da Infraestrutura Viária Urbana e Rural

Programa de recuperação gradual da infraestrutura viária urbana, atendendo a uma programação, buscando eliminar, em um primeiro momento, os maiores problemas nas vias. Nas estradas do interior, sobretudo no acesso aos distritos, estudaremos um novo modelo que permita a constante manutenção das estradas.

17. Revitalização, Renovação e Manutenção de Espaços Públicos

Programação de revitalização, renovação e manutenção de praças e espaços públicos da cidade, atentando à iluminação, sistema de manutenção, pintura, podas, capina. Realizar modelo institucional de convênios com a iniciativa privada sempre que possível para manutenção de praças e canteiros. Estudar e reconfigurar novo modelo para manutenção dos espaços públicos da cidade. Inventário e avaliação sobre prédios e espaços pertencentes e adquiridos pelo município, buscando a sua melhor utilização.

18. Recuperação e estudo de novo padrão de uso para Parque Itaimbé e suas instalações

Estudo para novas possibilidades de utilização e parcerias para a área do Parque Itaimbé e suas instalações, assim como reabrir e organizar a utilização do Centro de Atividades Múltiplas Garibaldi Poggetti, o Bombril.

19. Melhoria no sistema de coleta e reciclagem de resíduos

Expansão da área de utilização de “containers” para outros bairros da cidade, e aprimoramento do sistema de coleta e reciclagem de resíduos.

20. Monitoramento da execução do Plano Municipal de Saneamento e Pactuação com a CORSAN

Monitoramento e viabilização da execução do Plano Municipal de Saneamento. Pactuação com CORSAN sobre Plano de Obras, execução e sistema de abastecimento da cidade.

21. Regularização e Organização Fundiária

Programa de regularização fundiária, com base em critérios técnicos, em toda a cidade de Santa Maria, com atenção especial à região da Nova Santa Marta.

22. Reforma do Pórtico, Manutenção do Acesso à Cidade e Posto Turístico

Reforma do pórtico de entrada de Santa Maria e manutenção, através de convênio, da infraestrutura asfáltica da entrada da cidade. Estudaremos um modelo para ativação do Posto Turístico junto ao pórtico, através de parcerias com entidades e instituições de ensino.

23. Paradas de ônibus com novo padrão

Reestruturação das paradas e terminais de ônibus, buscando maior conforto e proteção dos passageiros.

24. Visão Sistêmica para Nova Estrutura Viária e de Mobilidade Urbana

Visão sistêmica e de funcionamento do novo sistema viário em construção nos acessos e entorno da cidade; articulação e coordenação com Governo Federal e Estadual para busca de melhor solução para integração da Travessia Urbana, viaduto de acesso ao Bairro São José e da duplicação da faixa velha de Camobi, evitando que se concentre o tráfego no centro da cidade.

25. Nova Estrutura para Departamento Municipal de Trânsito.

Fortalecimento e nova estrutura para o Departamento Municipal de Trânsito, tornando-o adequado a novo modelo de Mobilidade Urbana. Monitoramento da execução do Plano Municipal de Mobilidade Urbana.

26. Novo Padrão de Mobiliário Urbano e Sinalização

Implantação gradual de novo mobiliário urbano e sinalização de ruas, semáforos e placas de trânsito, com padrão mais moderno.

SEGURANÇA PÚBLICA

A Segurança Pública é um tema que terá grande relevância na gestão. Precisaremos enfrentar de forma integrada e responsável as questões da área, buscando soluções conjuntas que efetivamente funcionem. Vamos propor um Plano Municipal de Segurança Pública, com a participação de toda a cidade, em especial dos órgãos de segurança.

27. Câmeras de Segurança, Centro de Monitoramento e Guarda Municipal

Reorganização do Centro de Monitoramento a fim de permitir uma total integração com os órgãos de segurança da cidade. Reequipamento, treinamento e ampliação de escopo da atuação da guarda municipal.

28. Instituição do Fundo Municipal de Segurança Pública

Proposição de criação de um Fundo Municipal de Segurança Pública, para financiar as atividades da Guarda Municipal, organizações parceiras e possibilitar projetos na área envolvendo Governo do Estado e Governo Federal.

29. Implantação da Cerca Eletrônica nas saídas da cidade.

Instalação da cerca eletrônica, vinculada ao Centro de Controle e Monitoramento, para controlar o fluxo e a identificação dos veículos que entram e saem da cidade, permitindo a rápida ação para impedir a fuga de criminosos.

4ª FRENTA DE AÇÃO: EDUCAÇÃO, CULTURA E INTEGRAÇÃO SOCIAL

As iniciativas dessa frente de ação envolvem o engajamento de todos no aprendizado e na criação de um ambiente escolar inovador, seguro, democrático, motivador e inclusivo, que traga vantagens dos pontos de vista social e educacional.

A disponibilização de material pedagógico, a avaliação quantitativa e qualitativa da rede escolar e ampliação das escolas de educação infantil são ações importantes para a educação e inclusão social. As escolas também devem funcionar como incubadoras de ideias inovadoras e as soluções estudadas devem ser compartilhadas em rede incentivando o espírito empreendedor dos alunos. A educação em turno integral também deve ser debatida.

A cultura traz benefícios positivos para as pessoas e a cidade. São ações prioritárias criar interligações entre Artes e Negócios, e atrair empresas criativas baseadas na cultura.

EDUCAÇÃO, CONHECIMENTO E INFORMAÇÃO

30. Melhorias para a Rede de Educação Infantil

Estudo para redimensionamento da rede de educação infantil, buscando reduzir o deficit de vagas, especialmente até 3 anos de idade. Melhoria do padrão de serviços através da difusão de melhores práticas dentro da própria Rede Municipal e da modernização do material pedagógico.

31. Ensino de Empreendedorismo na Rede Municipal

Inserção do tema empreendedorismo no ensino da Rede Municipal, através de soluções já utilizadas com sucesso em outras cidades do País, assim como o fortalecimento das atividades do EMAI. Além disso, temas relevantes como prevenção ao uso de Drogas, educação para o Trânsito e Combate à Corrupção serão objetos de estudos para possíveis debates na Rede Municipal.

32. Programa de Desenvolvimento e Gestão da Educação

Para assegurar a execução no médio e longo prazo do Plano Municipal de Educação, será desenvolvido um Programa de Desenvolvimento e Gestão da Educação, voltado à gestão da Secretaria Municipal da Educação, melhoria permanente da qualidade de ensino, reorganização da Rede e garantia de execução do PME.

33. Núcleo de Atendimento ao Professor/Bem-Estar Docente e Central de Serviços Gerais para as Escolas Municipais

Criação de Núcleo para Atendimento e Assistência ao Professor, com apoio psicológico, nutricionista, médico, fonoaudiólogo, entre outros e Programa de Saúde e Bem-Estar. Recuperação e readequação física gradual das escolas do município, e viabilização de central compartilhada para serviços gerais que possa servir à manutenção e pequenas benfeitorias nas escolas municipais.

34. Piso Salarial dos Professores

Será formada Comissão para desenvolver, juntamente com os professores, solução equilibrada para assegurar o Piso Salarial dos Professores.

CULTURA

35. Revitalização e Ampliação do Centro Integrado de Cultura da Rua Professor Teixeira e Novo conceito para a Casa de Cultura

O conjunto que abrange a Biblioteca Pública Municipal, o Museu de Arte de Santa Maria, o Arquivo Histórico Municipal, as praças e espaços contíguos deve receber revitalização e revisão de conceito, buscando aprimorar a sua visão de conjunto e o melhor aproveitamento do espaço no entorno, tornando-se também um Espaço Digital. Estudo e projeto de novo conceito multiúso para Casa de Cultura, prédio do antigo Fórum localizado no Centro da Cidade, de forma a melhor aproveitá-lo e integrá-lo aos demais equipamentos públicos da cidade.

36. Calendário Cultural Anual e Ampliação da LIC

Santa Maria oficializará o seu Calendário Cultural Anual, com eventos como Tertúlia Musical Nativista, Carnaval, Feira do Livro, Pátio Rural e inserção de novos elementos, utilizando os espaços públicos da cidade e promovendo atrações únicas, como um Museu Paleontológico. A Lei de Incentivo à Cultura terá seu espectro de atuação ampliado, com reforço nos recursos disponíveis e promoção dos projetos aprovados. Eventos de iniciativa popular como o Brique da Vila Belga, entre outros, serão incentivados pelo Poder Público Municipal.

DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO SOCIAL

37. Programa de Integração Social e Habitação – Mulheres

Programa piloto envolvendo integração social e habitação em famílias lideradas por mulheres em regiões de vulnerabilidade social.

38. Criação de um novo modelo de gestão para a área de Desenvolvimento e Integração Social

Para viabilizar e gerir recursos para projetos sociais de forma integrada e visão estruturante para diversos grupos sociais e faixas etárias, será organizado um projeto moderno de gestão da área de Desenvolvimento Social, atendendo a modelos já desenvolvidos com sucesso em outras cidades.

39. Programa para Jovens em Risco Social

Projeto integrado visando a prevenção contra envolvimento com drogas e criminalidade para jovens em risco social, envolvendo esportes, artes, cultura e assistência psicossocial. Estudo técnico para viabilizar um Centro de Referência Regional para tratamento e recuperação de usuários de drogas.

5ª FRENTE DE AÇÃO: DESENVOLVIMENTO E AMBIENTE EMPREENDEDOR

Desburocratização, empreendedorismo, inovação e atração e instalação de investimentos para Santa Maria são temas prioritários nessa frente de ação.

A cidade deve ter como um dos seus objetivos trabalhar para o desenvolvimento econômico em ações que restaurem a confiança de empresários e investidores e que tragam mais informação e conhecimento sobre o ambiente de negócios na cidade. Incentivo à economia local, atração e retenção de negócios e ações a favor do empreendedorismo por meio de políticas específicas, colaboração regional e parcerias público-privadas estratégicas.

Pessoas educadas e qualificadas é um componente essencial de uma economia local forte e voltada ao crescimento. Os recursos serão direcionados de forma a alinhar o desenvolvimento das pessoas com os esforços para o desenvolvimento econômico de Santa Maria, criando mais oportunidades.

Também é importante compreender a economia global no contexto da realidade local e regional para expandir o comércio e atrair investimentos externos. Santa Maria deve estabelecer vínculos econômicos regionais e nacionais como fontes viáveis de crescimento da sua economia local.

40. Posicionamento de Santa Maria como capital regional e preparação para turismo de negócios

Santa Maria é uma capital regional de nível B segundo classificação do IBGE, ao lado de Caxias do Sul e Passo Fundo. É preciso aprofundar a estratégia de integração de Santa Maria como centro provedor de recursos, comércio e serviços a toda a Região Central, Fronteira e Oeste do Rio Grande do Sul. Como destino de base para toda a Região Central, é preciso evoluir em sinalização, integração de serviços de hotelaria, gastronomia e transportes para o turismo de negócios e turismo técnico-científico em razão de suas Universidades. Para isso, é preciso um marketing contínuo de promoção da cidade e atração de investimentos e atenção no âmbito nacional e regional nos diferentes segmentos.

41. Nova Governança do Distrito Industrial – Espaço para Alta Tecnologia

O Distrito Industrial de Santa Maria deverá ser objeto de estudo específico para melhoria de sua governança, condições competitivas e de estrutura, buscando também viabilizar o espaço do atual Tecnoparque como condomínio empresarial sustentável.

42. Ampliação do Conceito do Espaço Urbano da Gare e Vila Belga

De forma a promover a atratividade da cidade e criar espaço para novos empreendimentos, o conjunto do espaço urbano da Gare e Vila Belga deverá ser objeto de um concurso de Arquitetura e Urbanismo para buscar soluções criativas para seu uso e reconfiguração, de acordo com as regras de preservação. O objetivo é conseguir fechar o ciclo daquele espaço urbano com gastronomia, comércio diferenciado/temático, equipamentos e atividades de cultura. Essas iniciativas podem incluir aquisição ou nova utilização de prédios, a integração da

Escola Municipal de Artes à rotina da região, a configuração de outro Espaço Digital e de Convivência. A viabilização econômica de projetos pode dar-se através de PPPs e concessões. É um espaço com potencial de capitalizar atenção, turismo regional e irradiar regeneração urbana para a região central da cidade.

43. Modelo de PPP para Centro Desportivo Municipal – “Farrezão”, Espaço para Co-Working e conclusão do Centro de Eventos

O Centro Desportivo Municipal – “Farrezão” – e seus espaços devem ser objeto de estudos para torná-lo também um espaço urbano para empreendimentos, “co-working” e novas empresas (o terceiro espaço digital da cidade, ao lado do Centro Integrado da Rua Professor Teixeira e da própria Gare/Vila Belga). Estudo de modelo de PPP para sua exploração por parceiro privado e utilização de espaço multiúso, inclusive para feiras e eventos. A conclusão do Centro de Eventos localizado junto ao CDM é fundamental para a reorganização e melhor utilização do complexo.

44. Fortalecimento e Incentivo Para a Zona Rural

O meio rural precisa ser valorizado, é fonte de riqueza para o nosso município. Além de debater um novo modelo para recuperação constante das estradas de acesso às localidades rurais e distritos, apoiaremos as iniciativas que valorizem e favoreçam a produção.

45. Parque de Exposições para Expofeira e Eventos Temáticos

Viabilização de espaço para Expofeira Agroindustrial e realização de eventos temáticos com a marca do Rio Grande do Sul, de âmbito regional, que valorizem a tradição gaúcha como rodeios e eventos tradicionalistas. Operação em parceria com entidades.

NÃO SOU EU, SOMOS NÓS.

Esse é um resumo de minhas propostas e ideias para governar Santa Maria, junto com o Vice-Prefeito Sergio Cechin, com o trabalho da nossa equipe de secretários e a colaboração dos nossos servidores municipais. Tenho a forte convicção de que esta missão não é exercida de forma isolada, ou é tarefa para uma pessoa sozinha. Sei que preciso e vou contar com o apoio das pessoas que, como eu, amam Santa Maria e com a colaboração de uma equipe preparada e dedicada.

Os desafios de tirar nossa cidade de um ciclo de estagnação são complexos, e exigirão o trabalho de todos nós. Estou preparado para fazer isso acontecer. Como Prefeito, estando aberto ao diálogo, a agregar ideias e pessoas, e tornar aquilo que planejamos em realidade. Isso não se faz sem um planejamento com metas preestabelecidas e sem organização. Isso não se faz sem espírito de equipe, e uma noção muito clara de que serei o Prefeito de todos os santa-marienses, com as diferenças que devem ser respeitadas, mas integradas em um objetivo comum: Santa Maria precisa voltar a se desenvolver, nosso olho precisa voltar a brilhar quando pensamos e falamos de nossa cidade.

Portanto, não é apenas o Pozzobom. Somos todos nós, uma grande equipe, com comprometimento e muito trabalho. Com responsabilidade e, principalmente, muito amor por nossa Santa Maria. Vamos fazer com que o Coração do Rio Grande bata cada vez mais forte em nós todos.

Um forte abraço do

